

BOLETIM TÉCNICO SUÍNOS

Fornecimento de ProPhorce SR 130 para Matrizes Suínas

Outubro de 2024



Por Carolina Dias Fernandes

Nutricionista de Suínos - MCassab

O Brasil se destaca como um dos maiores produtores e exportadores de carne suína no mundo, atuando no mercado mundial diretamente com potências como China, União Europeia, Estados Unidos, Rússia e Canadá. Para manter essa posição de liderança, é fundamental que sua produção continue altamente tecnificada e eficiente.

A eficiência produtiva é alcançada quando o produtor maximiza a produção, utilizando os recursos de forma otimizada. Isso envolve melhorar os principais índices zootécnicos da granja, como a taxa de mortalidade, ganho de peso diário e taxa de fertilidade, além de aperfeiçoar a conversão alimentar.

A conversão alimentar, que mede a eficiência com que o animal transforma a ração consumida em peso corporal, é um dos indicadores mais críticos na suinocultura. Índices ruins de conversão alimentar indicam perdas significativas de recursos, especialmente em épocas de crise no setor. Durante essas crises, é essencial que o plantel maximize a eficiência na conversão da ração em produtos, ao mesmo tempo em que o produtor precisa equilibrar cuidadosamente o custo da ração e o desempenho zootécnico. Já em períodos de maior rentabilidade, a tomada de decisões estratégicas para investir em tecnologias nutricionais tornase mais acessível, proporcionando um retorno financeiro ainda mais atrativo, devido ao aumento na margem de lucro e na produtividade.

É comum que os investimentos em nutrição sejam direcionados principalmente para a fase de creche, seguida das fases de crescimento e terminação, já que são esses os animais destinados ao abate, o que gera um retorno financeiro mais imediato e visível para a granja. No entanto, é fundamental reconhecer a importância do plantel reprodutivo. Embora as matrizes sejam frequentemente vistas como animais mais resistentes e menos exigentes, o investimento na qualidade de sua ração tem um impacto significativo na produtividade, aumentando o número de leitões nascidos e desmamados. Além disso, melhora a qualidade desses leitões, em termos de uniformidade e peso além de, prolongar a longevidade das fêmeas, garantindo um plantel reprodutivo saudável e produtivo ao longo do tempo.

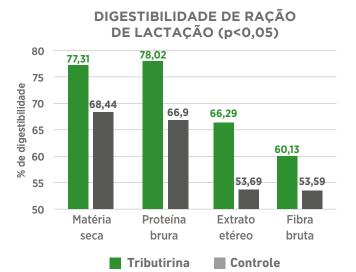
Os avanços genéticos nas últimas duas décadas resultaram em matrizes suínas hiperprolíficas, com o aumento médio de dois leitões nascidos vivos por parto e aumentar em média cinco leitões no número de desmamados por porca a cada ano. Essa maior capacidade de produção, entretanto, exige um suporte nutricional de excelência. Dietas equilibradas e o uso de tecnologias que melhorem a absorção dos nutrientes e garantem a saúde das matrizes são essenciais para otimizar o desempenho dessas matrizes e maximizar sua produtividade ao longo do ciclo reprodutivo.

Durante a gestação, as matrizes consomem menos ração para manter um escore corporal adequado. Nesse período, é essencial que a dieta seja bem equilibrada e que a matriz esteja em excelentes condições de saúde, especialmente em relação à saúde intestinal, para garantir a absorção eficiente dos nutrientes fornecidos. Na fase de lactação, o consumo diário de ração deve aproximadamente dobrar em quantidade, e a dieta oferecida deve conter níveis



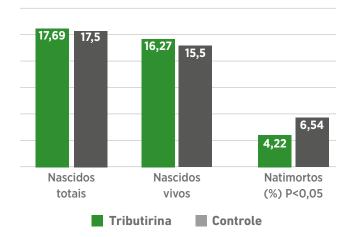
nutricionais significativamente mais elevados do que na gestação, devido à alta demanda nutricional para a produção de leite. Assim, é crucial otimizar o aproveitamento de todos os nutrientes presentes na dieta. Tecnologias que melhoram digestibilidade e absorção de nutrientes, trazem inúmeros benefícios, refletidos diretamente no desempenho das leitegadas.

Uma tecnologia eficaz melhorar para o desempenho das matrizes suínas é o ProPhorce SR 130, uma fonte de tributirina que age diretamente nos enterócitos, as células responsáveis pela absorção de nutrientes no intestino. Sua utilização nas dietas das fêmeas oferece várias vantagens, começando pela melhoria significativa na digestibilidade da ração. O gráfico abaixo ilustra como o fornecimento de ProPhorce SR 130 durante a fase de lactação aumentou o aproveitamento dos nutrientes, potencializando a saúde intestinal e o desempenho das matrizes.



O uso de **ProPhorce SR 130** para as fêmeas gestantes tem demonstrado reduzir a incidência de leitões natimortos, um resultado crucial para a suinocultura. Esse benefício é particularmente relevante no Brasil, onde a média de natimortos atinge cerca de 6%. Ao otimizar a saúde intestinal e a absorção de nutrientes durante a gestação, o **ProPhorce SR 130** contribui para o desenvolvimento fetal, gestação e parto mais saudável, reduzindo complicações que levam à natimortalidade.

RESULTADOS AO NASCIMENTO

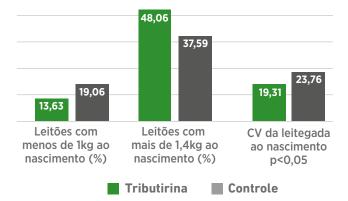


O fornecimento do **ProPhorce SR 130** durante a gestação também favorece o aumento do peso da leitegada ao nascimento, além de aumentar a proporção de leitões nascidos com maior peso. Além disso, o produto contribui para a redução do coeficiente de variação no peso dos leitões ao nascimento, promovendo maior uniformidade entre eles. Esses resultados facilitam o manejo dos leitões na maternidade e ajudam a reduzir os desafios relacionados ao desenvolvimento desigual entre os animais.

PESO DA LEITEGADA AO NASCIMENTO (p<0,05)



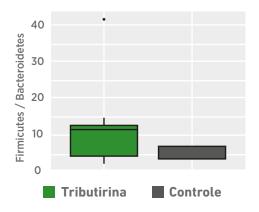
RESULTADOS AO NASCIMENTO





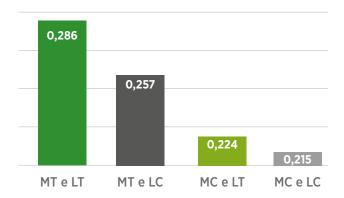
A saúde intestinal das matrizes suínas é fundamental para a eficiência produtiva, embora muitas vezes seja negligenciada. Uma fêmea com o intestino íntegro e uma microbiota equilibrada não só apresenta melhor desempenho, mas também transmite benefícios à progênie. Leitões de matrizes com a microbiota intestinal saudável têm maior probabilidade de desenvolver uma microbiota intestinal robusta ainda durante a lactação, o que impacta positivamente o crescimento e a eficiência alimentar ao longo de sua vida, até o abate. Em nosso estudo, observamos uma maior relação Firmicutes/Bacteroidetes, uma composição de microbiota associada ao maior ganho de peso, já que esses animais conseguem aproveitar melhor até os carboidratos mais complexos da dieta.

Relação Filo Firmicutes x Bacteroidetes do intestino de leitõeslactentes nascidos de porcas suplementadas ou não com tributirina nos terços médios e final da fase gestacional e na lactação.



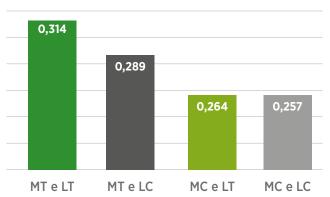
As melhorias transmitidas à leitegada desde o nascimento impactam positivamente os leitões no crítico período pós-desmame. Em um estudo realizado pela MCassab, verificouse o fornecimento de ProPhorce SR 130 às matrizes durante a gestação e lactação beneficiou os leitões na primeira semana após o desmame. Mesmo que os leitões não tenham recebido a suplementação após o desmame, eles apresentaram maior ganho de peso diário, maior consumo médio de ração diário e melhor conversão alimentar. Esses resultados são especialmente importantes para garantir um desenvolvimento saudável e maximizar a eficiência produtiva no pósdesmame.

GPD (KG) DE 0 A 8 DIAS DE CRECHE



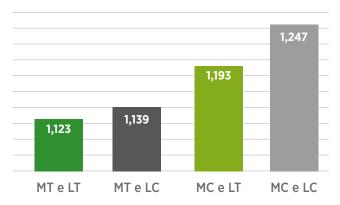
MT: Mãe tributirina / MC: Mãe controle LT: Leitão tributirina / LC: Leitão controle (p<0,05 para fornecimento às matrizes)

CRD (KG) DE 0 A 8 DIAS DE CRECHE



MT: Mãe tributirina / MC: Mãe controle LT: Leitão tributirina / LC: Leitão controle (p<0,05 para fornecimento às matrizes)

CA DE O A 8 DIAS DE CRECHE



MT: Mãe tributirina / MC: Mãe controle LT: Leitão tributirina / LC: Leitão controle (p<0,05 para fornecimento às matrizes)



Esses resultados reforçam a importância de investir em tecnologias nutricionais de ponta para maximizar o desempenho do plantel e garantir uma produção mais eficiente e rentável. Ao adotar soluções como o **ProPhorce SR 130,** o produtor não apenas melhora a qualidade dos animais, mas também assegura a competitividade de sua granja em um mercado cada vez mais exigente.

Garanta a máxima qualidade e desempenho no seu plantel. Entre em contato com a equipe da MCassab e descubra as melhores tecnologias para potencializar os resultados dos seus animais. Não perca a oportunidade de elevar sua produção ao próximo nível.

BTS4-1024